ORQUESTRA de CÂMARA de Cascais e Oeiras

COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELÊNCIA O Presidente da República

Auditório Municipal Maestro César Batalha, Oeiras
24 de outubro de 2026 | 18h00

RECITAL "GRANDES OBRAS PARA QUARTETO DE CORDAS"

W. A. MOZART (1756–1791)

Quarteto de Cordas n.º 21, em Ré maior, K. 575

Allegretto
Andante
Menuetto. Allegretto. Trio
Allegretto

J. BRAHMS (1833–1897)

Quarteto de Cordas n.º 2, em Lá menor, Op. 51, n.º 2

Allegro non troppo
Andante moderato
Quasi Minuetto. Moderato. Allegro vivace
Finale. Allegro non assai

Lilia Donkova (Violino)
Ana Elisa Ribeiro (Violino)
Cátia Santos (Viola)
Angela Escauriaza (Violoncelo)
Solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Apoios
REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA
dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES
CASCAIS
OEIRAS CULTURA
OEIRAS VALLEY PORTUGAL MUNICÍPIO DE OEIRAS

Lilia Donkova, natural de Sófia, é violinista e solista com uma carreira internacional, tendo estudado na Royal Academy of Music de Londres, onde foi aluna de Lydia Mordkovich. Estreou-se no Carnegie Hall, em Nova Iorque, e apresentou-se posteriormente em importantes salas da Europa, Estados Unidos e México.
É Concertino da OCCO e dedica especial atenção à música de câmara, explorando também repertório menos conhecido. Gravou diversos CD, a solo e em formações de câmara, incluindo primeiras gravações mundiais.
Paralelamente à atividade artística, desenvolve atividade pedagógica e participa regularmente em masterclasses, júris de concursos e projetos de investigação. É doutorada em Música pela Universidade de Évora. Toca num violino italiano de V. Postiglione (1879).

Ana Elisa Ribeiro iniciou os estudos musicais com o pai, prosseguindo a sua formação na A.M.S.C., onde concluiu o 8.º grau com Vasco Brôco. Frequentou masterclasses de violino e cursos de música de câmara e orquestra.
Em 2001, integrou um estágio da Orquestra de Câmara Erasmus, em Utrecht, sob a direção de Charles-André Linale. No mesmo ano, concluiu a licenciatura em violino na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe de Alexandra Mendes, e estudou Música de Câmara com Clélia Vital.
Ao longo da sua carreira, colaborou com diversas orquestras e solistas, participou em gravações discográficas, transmissões televisivas e festivais. É membro efetivo da OCCO, projeto que integra desde 2000.

Cátia Santos é atualmente 1.ª Viola da OCCO. Ao longo da sua carreira, apresentou-se em importantes salas internacionais, entre as quais a Elbphilharmonie, a Concertgebouw, o Musikverein, o Teatro alla Scala e a Sydney Opera House.
Colaborou com formações como a Orquestra Gulbenkian e a Gustav Mahler Jugendorchester, sob a direção de maestros de renome internacional. Foi distinguida com primeiros prémios em diversos concursos e com distinções internacionais na área da música clássica contemporânea.
Paralelamente à atividade artística, desenvolve carreira pedagógica em conservatórios e escolas de música, sendo também fundadora e presidente de projetos dedicados à promoção da saúde mental e ao desenvolvimento humano.

A violoncelista espanhola **Ángela Escauriaza** iniciou os estudos no Conservatório Pablo Sarasate, prosseguindo a sua formação em Paris, Amesterdão e Genebra, onde concluiu mestrados em Interpretação e Pedagogia. Trabalhou com reconhecidos violoncelistas, entre os quais Pieter Wispelwey, Gary Hoffman e Johannes Moser.
Desenvolve uma intensa atividade de música de câmara e orquestral, tendo integrado a Gustav Mahler Jugendorchester e sido violoncelista solista da Sinfonietta de Genebra. Colabora regularmente com importantes orquestras europeias, entre as quais a Orchestre de la Suisse Romande, a Orchestre de Chambre de Genève e a Orquestra Gulbenkian.
Entre 2022 e 2024, integrou a Orquestra Euskadiko de San Sebastián, apresentando-se em importantes salas internacionais, como o Concertgebouw de Amesterdão, a Elbphilharmonie de Hamburgo e o Teatro alla Scala de Milão. Foi também distinguida em concursos internacionais, nomeadamente no Concurso Fernando Remacha.